

## *Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas*

# **SINTAP exige estabilidade e confiança no processo negocial**

O **SINTAP** reuniu hoje com o Secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalino, no Ministério das Finanças, em Lisboa, tendo em vista mais uma reunião negocial sobre o anteprojecto da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

No entanto, e apesar do Secretário de Estado insistir na ideia de que existem todas as condições para que as negociações decorram com normalidade, o **SINTAP** recusou avançar com a análise do diploma, considerando que não estão reunidas as condições de estabilidade e confiança necessárias ao desenvolvimento do processo negocial, esperando que a comunicação que o Presidente da República fará hoje ao país traga desenvolvimentos a este respeito.

No entender do **SINTAP**, seria também de grande importância que fosse conhecido o enquadramento deste diploma à luz da, muito anunciada mas ainda por revelar, Reforma do Estado, bem como a orgânica de um Governo que tem actualmente contornos pouco concretos.

Por outro lado, o **SINTAP** não entende por que motivo o Executivo tem tanta pressa em negociar este diploma, pelo que referiu que o timing da negociação não será exactamente o ditado pelo Governo mas sim, em primeiro lugar, pela estabilização da situação política e, em segundo lugar, pelo ritmo que o **SINTAP** considerar necessário para um processo desta complexidade.

O **SINTAP** não considera razoável ter como objectivo a negociação de mais de 400 artigos em quatro reuniões.

No encontro de hoje, o **SINTAP** questionou Hélder Rosalino acerca da margem negocial do Governo e da maioria parlamentar que o sustenta para aceitarem alterações sobre o conteúdo e sobre a entrada em vigor dos diplomas que estão na Assembleia da República, nomeadamente sobre a Requalificação Profissional (Mobilidade Especial) e o aumento do horário de trabalho, tendo obtido a resposta taxativa de que estão ambos fechados e sem margem negocial, e que a data da entrada em vigor é a prevista nos mesmos.

O **SINTAP** aguarda serenamente que a situação política do país se clarifique definitivamente, não deixando, porém, de garantir a sua presença nas reuniões já agendadas para as próximas semanas (dias 16, 23 e 30 de Julho).

Lisboa, 10 de Julho de 2013